



El. moq -  
El. Lu.

Muito obrigado pelas informações que me dá de receber sobre algumas plantas críticas. Vou ver se pela descrição do Spartium stylosum Griseb posso com alguma certeza ver a planta portuguesa a que se refere.

Quanto á identificação feita pelo Sr. Dr. Kewstein do Spartium glabrum Mill. com o Sp. scoparium Griseb - me dividia muito sobre a sua identidade. Em primeiro lugar Miller cita e descreve o Sp. scoparium da Inglaterra e, depois, é em Itália e descreve outros, entre os quais o Sp. glabrum de Portugal. Em segundo lugar, adscrive a este caracter que não conhece ao Sp. scoparium, como sejam: folhos rectos, de foliolos muito estreitos, inflorescência em espigas terminaes longas, e frutos curtos. Enfin, não encontro planta portuguesa que lhe corresponda com exa-

At. São.

Incluiu ainda as diagnoses de 4 espécies  
críticas. Talvez o sr. Dr. Murray, que estubo no de-  
finitivos em Portugal, se interessasse no caso e  
possa fazer as respectivas identificações — o que  
seria muito grato e um bom serviço à ciência:  
c.c.

Uma d'elles, o Cyrtus viscosus Hill é facilmente  
identificavel, sendo que se possa ver a estampa que  
o autor dá no "Expt. Negat." Felizmente é esta  
a mesma obra de Hill que nos tantos con-  
quistos obter nem pelo sr. Dr. Murray. Em Lisboa a obra  
existe nem na Bibliotheca nacional nem na  
Academia de Sciencias. Talvez a possa ver  
o sr. Dr. Murray se existe ali na Bibliotheca

geral da Universidade. Parece-me em este Cyrtos  
procerus deve ser um Asteriscarpus. Toda  
via só a estampa o poderi dizer.

Posso actualmente com a collecção nova  
mã de livros e livros profiss antigos, em muita  
presença de despozes e piosos, consideravos nobre  
planta do novo puz, com toda a segurança.  
Mas em Syst. Vegt. de Will é um novo trabalho  
maneira de o obter.

Das Leguminos as actas feitas as identificações  
seguintes, com absoluta certeza:

Spertium hesitarium Mill. = Sp. grandiflorum Brot.

Cyrtus procerus Link. = Parosthemum viscarosus

Gemista exaltata Link. = Gemista polygalifolia Brot.

Apud me in ...  
do per the ...  
fere - ...

de ...

Per ...

W. ...

Porto, 7-5-1913

Francisco ...



Genista striata Hill. (anno 1763) in Hort. Kew. pag. 235  
(Sp. n.) — "Fructus septem pedum ramosus. Ramuli tenui  
striati. Folia lanceolata. Flores flaviscentes. Lusitania.  
Jubis florens."

A pag. 442 acrescenta: G. striata — Caudex  
decem pedum striatus. Folia oblonga, ovata. Flores fo-  
vi. Portugal hujus florens.

Cytisus viscosus, Hill (1763) in Hort. Kew. 238 (Sp. n.)  
— "Fructus decem pedum, ramis divergentibus. Ramuli  
viscosi. Folia ternata, lanceolata. Flores flavi. Apert  
jubis florens. Lusitania.

A pagina 432 acrescenta: "C. viscosus, Sp. n.

Troncos vidi Syst. veget. Appendix vol XII.

Spartium hirsutum Mill. Sic Jacq. — Diz Miller  
que elle foi enviada de Portugal. Eleva-se com um caule  
forte como o precedente (o precedente é o seu hirsutum  
lunaticum Mill. = Sp. grandiflorum Brot. !!); os  
ramos são angulosos e ramos pecuniosos de folhas  
as outras espécies. Estas folhas têm longos pecíolos e os seus  
folículos são pequenos, muito atecidos e vilosos; as flores são  
raramente apressimadas, grandes, de um amarelo intenso. Sp.  
hirsutum hirsutum foliis teretibus, petiolatis, foliis hirsutis  
— hirsutum, hirsutum; ramis inermibus angulatis.

Stenbel (no. nomenclatoris) fez desta planta  
o seu Cytisus Milleri, Stenb.

Spartium glabrum, Mill. in Sic. Jurd. — Vis tam-  
 ben de Portugal. Os caules e ramos são delgados, res-  
 gulares, glabros e abundantemente glandulosos de fo-  
 llas rectas, com 3 foliolos muito enteiros. Inflorescência  
 em espigas longas na extremidade dos ramos; flores  
 grandes, de um amarelo brilhante, perianthios  
 ligeiros e curtos, achados, com numerosos papaveas  
 em forma de rim. Spartium glabrum foliis ter-  
tratis, glabris, sessilibus, ramis raris acibus, can-  
fulatis, liguamentibus glabris.

